Ata nº.4/2017

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas 21,00 horas, nesta Vila de S.Brás de Alportel, sala das sessões da Junta de Freguesia, achando-se presente, Maria do Rosário Rodrigues Pires Parreira, Presidente da Assembleia, Patrícia Maria Palma Gonçalves Pereira, 1º secretário e Sónia Costa do Rosário, 2º secretário compareceram os membros: Amável Dionel Rodrigues de Sousa, Tiago Filipe Guerreiro Gaspar, Paulo Jorge de Sousa Gaudêncio, José Eugénio Gomes Martins, João Paulo Parreira Machado, Anabela de Fátima Quitério Ribeiro e Antonino Luís Pereira Costa. Faltaram à sessão os membros: Ilídio Conceição Viegas e Telma Patrícia Contreiras Ramos, sendo que o primeiro foi substituído por João Luís de Sousa Gonçalves.----------

Foi aberta a sessão pela Presidente da Assembleia, a qual fez a chamada dos membros assinalando as presenças e as faltas. ----------

Seguidamente e passando ao período de antes da ordem do dia, foi autorizada a intervenção do Sr. Francisco Silva que assistia à reunião. Assim, começou por felicitar os novos membros recém-eleitos. Depois, comentou que tanto a Fonte da Tareja como a Fonte Férrea estão em estado de abandono e que poderiam estar limpas e arranjadas. Também disse que a Fonte do Bico Alto e a Fonte da Ti Paula em S.Romão se encontram nas mesmas situações e o poço antigo de Vale de Carvalho de pequenas dimensões, devia ser tapado, por ser perigoso e mostrou disponibilidade para assinalar outras situações semelhantes na freguesia que julga serem do interesse de todos. Questionou também se o parque automóvel junto à sede da Junta é público ou privado e relatou uma situação de que ele foi interveniente nesse parque, onde estacionou o carro e ao regressar estava

impedido de sair por outros carros que entretanto chegaram. Segundo ele, há necessidade de regulamentar aquele espaço.----------

Passando ao ponto nº.1 do período da ordem do dia: Tomada de posse do membro Gilberto Jacinto Rodrigues.----------

A Presidente da Assembleia verificou a legitimidade do eleito, pela lista de S.Brás de Alportel Primeiro (PPD/PSD/CDS PP/MPT/PPM) – Gilberto Jacinto Rodrigues, o qual justificou a sua falta no ato da instalação desta Assembleia de Freguesia, bem como a sua identidade, através do cartão de cidadão nº.05936082, emitido em 19 de maio de 2016, pelo C.I. de Faro e residente na Praceta José Vicente, Urbanização Villas Sol, Lote 15 em S.Brás de Alportel, o qual toma posse neste ato.----------

2º Ponto – Aprovação da ata da reunião anterior.----------

Foi lida em voz alta a ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.----------

3º Ponto – Informação do Presidente da Junta à Assembleia:-----

De seguida o Presidente da Junta pediu autorização para proceder à informação da atividade da autarquia após a última sessão. Assim, primeiramente, começou por responder ao Sr. Francisco Silva, sobre a limpeza das fontes, onde afirmou que essa tarefa já foi iniciada, nomeadamente no sítio da Tareja, onde mandou limpar a vegetação circundante à mesma. Acrescentou que a seu tempo resolverá todas estas situações. Sobre o parque automóvel existente junto à sede da Junta, afirmou que é um parque privado.----------

Voltando à informação da atividade da Junta, esclareceu que já se encontra terminado o projeto de Modernização Administrativa, o qual teve o apoio financeiro da União Europeia no valor de 39 934,95 €, dos quais esta autarquia já recebeu 37.938,20 €. Este projeto tem como objetivo facilitar a comunicação entre o cidadão e a Junta de Freguesia.----------

No cemitério, deu-se continuidade aos projetos que vinham a ser executados pelo anterior executivo: Construção de 96 ossários, consignados em 05 de setembro de 2017, à firma J.G.Benedito, Lda, pela importância de 10.318,48 €, com prazo de execução de 60 dias, a qual ficou concluída em 30 de outubro de 2017.----------

Construção de 96 catacumbas, consignadas em 5 de setembro de 2017, à firma " Al-Consige", Unipessoal, Lda, pelo valor de 23.897,56 €. O primeiro auto de medição no valor de 12.223,04 € foi pago em 31 de outubro de 2017, o 2º auto foi presente à reunião do executivo de 18 de dezembro de 2017, no valor de 13.108,38, e irá ser liquidado em breve.

Algumas paredes do Cemitério foram pintadas, nomeadamente a zona frontal da entrada, sendo este trabalho efetuado pelos funcionários da Junta. Também se cortaram algumas árvores no interior no Cemitério e foram mais uma vez tratadas as palmeiras. No último mês procedeu-se ao restauro dos bancos da capela, assim como todos os que se encontram no exterior do Cemitério.----------

Nas fontes e lavadouros terminaram as obras de requalificação de cinco lavadouros, nomeadamente a substituição das coberturas de fibrocimento por telha regional e madeira. Esta obra esteve a cargo da empresa J.G.Benedito, Lda e foi adjudicada pelo valor de 12.025,90 € acrescido do IVA, foi consignada em 30 de agosto de 2017, foi a mesma liquidada em 31 de outubro de 2017. Foi também efetuada a limpeza do lavadouro do sítio do Poço dos Ferreiros, assim como o da Tareja, sendo que para estes serviços se aproveitou a mão de obra de alguns elementos que têm de prestar trabalho comunitário.----------

No Bairro Social, houve algumas intervenções com três pequenas empreitadas para o melhoramento de algumas habitações. Na casa nº.2 procedeu-se à pavimentação do terraço interior, assim como a substituição de uma arrecadação. Esta obra esteve a cargo da empresa Al-Consige,

Unipessoal, Lda, pelo valor de 4.370,03€ acrescido do IVA. Foi concluída em 13 de novembro de 2017 e liquidada em 27 de novembro 2017.------

Na casa nº.8 foi intervencionada com a pavimentação do terraço exterior, tendo esta obra ficado também a cargo da empresa AL-Consige, Lda, pelo valor de 785,20 € acrescido do IVA, foi concluída em 30 de outubro 2017.----------

Outra casa do Bairro foi também melhorada, com a implantação de algumas acessibilidades para contemplar um caso social de uma pessoa que teve um acidente de trabalho e ficou com dificuldades de mobilidade.Dada a urgência da obra foi convidada a empresa Sérgio Raminhos, Lda, por ser a empresa com maior disponibilidade para efetuar as obras. O valor apresentado foi de 1898,60 € com Iva incluído, já está terminada e aguarda-se a fatura para se proceder ao pagamento.----------

A Universidade Sénior iniciou as suas funções no mês de outubro, este mês amplamente dedicado aos mais idosos, lançou-se o 9º ano de atividade desta nossa escola da vida. Anunciou-se o leque de disciplinas que iriam estar disponíveis, dando oportunidade aos professores de se apresentarem e comunicarem as suas intenções e planos face às matérias que ministram. Este ano tem um plano semanal composto por 22 disciplinas que tocam as mais variadas áreas e as inscrições somam 238 alunos, sendo um sucesso muito positivo.----------

A rede de voluntariado " S.Brás Solidário", é uma contínua tarefa já habitualmente desenvolvida. Foi dado um novo impulso à reestruturação e atualização da base de dados dos voluntários e colaboradores. Foi desenvolvida uma ação de recolha de papel para reciclagem junto de várias entidades. Nestes últimos 3 meses foram recolhidos e entregues no Banco Alimentar 1844 Kg de papel e 815 Kg de cartão. Organizou-se mais uma campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar, onde estiveram 74 voluntários envolvidos e 3939 Kg de alimentos angariados.----------

A Loja Social continua com muita dinâmica, com base naquilo que é a sua linha condutora, tendo por objetivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas do nosso concelho, através da recolha de bens novos, ou usados em bom estado, doados por particulares ou empresas e da atribuição, inteiramente gratuita, dos mesmos. A Loja Social continua assim a potenciar o envolvimento da comunidade local na recolha de bens, incrementa a responsabilidade social e dinamiza o voluntariado. Conseguimos, deste modo, afirmar cada vez mais, S.Brás de Alportel como um concelho cada vez mais solidário, onde as práticas sociais funcionam em rede, com vista a produzir resultados sociais de excelência.----------

Para além das iniciativas citadas, também na época natalícia a ação social é reforçada com a entrega de cabazes da consoada, prendas a todas as crianças e jovens até aos 16 anos, culminando esta quadra com o Jantar Solidário de Reis, agendado para o dia 12 de Janeiro 2018.----------

Este ano a Junta de Freguesia comprou os cabazes ao supermercado Intermarché que mediante consulta prévia, apresentou o melhor preço, sendo que o valor por cabaz foi de 23,31 € e foram entregues a todos os agregados que foram acompanhados ao longo desse ano. A listagem geral dos benificiários contempla cerca de 200 famílias, representando mais de 600 pessoas. Para além destes por nós entregues, o núcleo da Caritas SBA e o núcleo CASA de SBA ainda entregaram cabazes a mais 60 e 12 agregados respetivamente.----------

Teve lugar no dia 7 de novembro, no salão nobre desta Autarquia, uma sessão de esclarecimento do SEPNA, através da presença do 1° sargento Nelson Baltazar responsável deste projeto e contou com a colaboração das associações de caçadores do concelho, onde estiveram presentes cerca de 30 elementos, além da presença do Presidente da Junta ,João Rosa, a Engª Sílvia Ribeiros da Câmara Municipal, assim como o vereador David Gonçalves. Este projeto tem como objetivo envolver os

caçadores nas zonas rurais para desenvolverem em parceria iniciativas que visam a preservação da serra do nosso concelho.----------

Apoio a coletividades: Foram distribuídos alguns subsídios financeiros a seguir indicados:

-Assoc. Cultural Sambrasense ..... 2.000,00 €

-Assoc. Cultural Escola de Música- .....1.000,00 €

-Associação Hum. Bombeiros .....16.000,00 €

-Centro Cultura Desporto (C.C.D.)- .....2.500,00 €

-Grupo Desportivo dos Machados..... 1.300,00 €

-Sociedade 1º de Janeiro .....4.500,00 €

-Rancho Típico Sambrasense.....300,00 €

-Os Unidos da Estrada (Moto Clube). .....500,00 €

-Associação Coração 100 dono.....250,00 €

-Associação Movimento é Vida .....3.380,00 €

-União Desp. e Rec. Sambrasense.....1.000,00 €

- Rancho Folclórico Velha Guarda.....300,00 €

-Paróquia de S.Brás de Alportel.....2.200,00 €

-Assoc. de Pais da Ginástica de Loulé.....100,00 €

-Agrupamento de Escolas .....4.500,00 €

Ponto nº.4- Análise e aprovação do Orçamento para 2018.----------

Foi apresentado o Orçamento ordinário para o próximo ano 2018. A receita totaliza 369.190,00 €, sendo 359.040,00 de receita corrente , 10.050,00 € de capital e 100 € de receita destinado à reposição de valores.----------

A Despesa totaliza também 369.190,00 €, divide-se nas despesas correntes no valor de 312.790,00 € e em despesas de capital no valor de 56.400,00 €.

Em face do exposto foram apresentadas algumas questões. O membro, Antonino Costa, questionou sobre a Associação Movimento é Vida, a qual se prevê ser subsidiada em 2018 com um valor total de 13.300,00€,

acrescenta que o montante é excessivo relativamente às outras associações e não compreende o motivo da diferença. Solicita também uma informação sobre os critérios aplicados para a atribuição dos subsídios. O Sr. Presidente da Junta referiu que os critérios são estudados com cuidado e a atribuição dos apoios financeiros são em função das suas atividades, cujo plano de atividades anual é-lhes solicitado a fim de ser analisado. Esta associação dedica-se essencialmente à Educação Física para idosos e existe um protocolo assinado com a Junta de Freguesia. É um conjunto de quatro senhoras, uma coordenadora e três professoras de ginástica, que duas vezes por semana se deslocam a S.Brás para dar as aulas aos idosos. É uma atividade de grande relevância para os séniores do concelho, já existe há muitos anos e por isso tem um apoio de diferente montante. Sem mais questões, foi o Orçamento posto à votação, sendo aprovado por maioria, com onze votos a favor e um contra.----------

Ponto nº.5 – Análise e aprovação das Grandes Opções do Plano – PPI e PPA para o ano de 2018.----------

Foram apresentados estes documentos a fim de serem analisados os planos de investimento e ações a desenvolver para o ano 2018. Na ausência de questões foram os documentos postos à votação, sendo aprovados por maioria, com 9 votos a favor e 3 abstenções.----------

Ponto nº.6 – Análise e aprovação do Mapa de Pessoal de 2018.----------

Foi apresentado o mapa de pessoal da Junta de Freguesia para 2018, sem alterações relativamente ao ano atual, sem questões relevantes, foi posto à votação, sendo aprovado por unanimidade.----------

Ponto nº.7 – Análise e aprovação da atualização da Tabelas de Taxas e Licenças a aplicar em 2018.----------

Foi apresentada a nova tabela de preços a praticar em 2018, baseada na taxa de inflação registada, a fim de ser analisada e votada. Sem questões, foi a tabela posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.----------

Ponto nº.8 – Análise da proposta do Sr. Presidente da Junta de Freguesia para a integração de um vogal a meio-tempo ao serviço da autarquia.---

Foi lida em voz alta, pela Presidente da Assembleia, uma proposta para o exercício de funções de um vogal a meio tempo na Junta de Freguesia. É da competência do Presidente da Junta , nos termos da alínea a) do nº.2 do artº.18º, da Lei nº.75/2013, de 12 de setembro, decidir sobre o exercício de funções em regime de tempo inteiro ou de meio tempo, nos termos da Lei. Desde que suportado pelo orçamento da freguesia e sem que o encargo anual com a respetiva remuneração ultrapasse 12% do valor total da receita constante na conta de gerência do ano anterior, nem do valor inscrito no orçamento em vigor, poderá também exercer a meio tempo, desde que a freguesia tenha mais de 7000 eleitores e 100Km2 de área. Após uma análise e elaborados os cálculos verifica-se o seguinte: A freguesia de S.Brás de Alportel tem uma área total de 150,04 Km2, o número de eleitores, de acordo com o mapa nº.2-A/2017, publicado no D.R. da II série nº.136, de 17 de julho de 2017, era de 9171. A receita do ano anterior foi de 354 979,03 € x 12= 42 597,48 €. A receita prevista no orçamento do corrente ano de 2017 é de 351 827 € x 12= 42 219,24 €. Atendendo a que os encargos com um vogal em regime de meio tempo corresponde a metade do valor para a remuneração e subsídios fixados para o respetivo cargo em regime de tempo inteiro e ainda aos encargos com a segurança social, se o eleito pretender efetuar as respetivas contribuições, representa este encargo o seguinte valor: - remuneração mensal e subsídios de junho e novembro=1449,76 x14=20 296,64:2=10 148,32 x 23,75% (seg.social)= 12558,55 €. Foi esta pretensão comunicada ao órgão executivo e registada em reunião ordinária do dia 18/12/2017, com a seguinte fundamentação:

- Considerando as crescentes competências e exigências que estão a recair sobre as Juntas de Freguesia, que têm por missão prestar um apoio de

proximidade às comunidades, desempenhando um conjunto de tarefas da maior importância para o bem estar da população.

- Considerando a nova fase de descentralização de competências da administração central e regional nas autarquias locais, a qual trará não só uma ainda mais elevada quantidade de novas competências, mas também, uma diversidade de áreas abrangentes, as quais requerem diversificados conhecimentos e atuação assertiva;----------

- Considerando que nos últimos anos a Junta de Freguesia de S.Brás de Alportel tem vindo a desenvolver um conjunto de novos projetos e serviços e que neste momento pretende implementar uma nova fase na sua dinamização, nomeadamente nas áreas da saúde, do apoio à juventude, da promoção do emprego, do empreendedorismo, entre outras áreas de ação.

- Considerando o exíguo quadro de pessoal da Junta de Freguesia, nomeadamente a inexistência de técnicos especializados em diferentes áreas, que acompanhem o crescente dinamismo projetado para a Junta de Freguesia.----------

- Considerando que, nestas circunstâncias, para o bom funcionamento da Junta de Freguesia e para a eficácia na prestação de serviços à população e à defesa dos interesses da freguesia, se justifica o desempenho de um vogal a meio tempo, propõe assim o Presidente da Junta de Freguesia, ao abrigo da mencionada disposição legal que a Autarquia fixe um vogal a meio tempo.----------

Lida a proposta, de imediato, surgiram algumas questões. O membro, Gilberto Rodrigues, manifestou o seu desagrado, pois não compreende como a Junta de Freguesia vai ter uma despesa de cerca de 12.000 € anuais, com a integração deste vogal a meio tempo. Podia aplicar este montante noutros sítios, nomeadamente na ajuda social, em melhoramentos de habitações sociais ou em outras quaisquer situações de maior utilidade. Também lembrou que a justificação da proposta é baseada no aumento de

volume de trabalho, assim, a solução seria o ingresso de um novo funcionário, por exemplo um técnico, e nunca a integração de um vogal do executivo a meio tempo. Acrescentou ainda que, embora a proposta esteja aprovada, o que está em causa é a imoralidade da questão, não se enquadra, na sua forma de pensar e só demonstra incapacidade do atual Presidente ou então, a necessidade de pagamento de eventuais favores a alguém.--------

Anabela Ribeiro também se mostrou contra a proposta, considerando-a injusta e incompreensível, seria preferível adquirir um novo funcionário do que enfrentar esta situação, além de que moralmente não é bem aceite, nem se insere nas prioridades da Freguesia.----------

Ponto nº.9 – Outros assuntos de interesse para a freguesia.----------

Passando ao último ponto da agenda de trabalhos, foi proposto aos presentes que comentassem algo que julgassem de interesse. Assim, David Gonçalves, ex-Presidente da Junta, pediu a palavra para explicar melhor a função da Associação Movimento é Vida, para que não fique dúvidas sobre a sua utilidade e necessidade para com a classe sénior. Existe um protocolo com a Junta de Freguesia há muitos anos, a sua função é basicamente a educação física para idosos, excelentemente coordenada e apresentada por técnicas formadas especificamente naquela área. O valor total anual é fracionado em 11 prestações mensais, com o intuito de cobrir despesas inerentes à referida atividade. Adiantou que não se trata de uma associação com o mesmo cariz de outras coletividades, tem um propósito totalmente diferente e tem de ser encarada como tal.----------

Não havendo mais nada a tratar, pelas 23 horas, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata de depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da mesa.----------

Roberto Parreira

Sónia Costa Rosário

Patrícia Pereira